



## A ESCRITA ACADÊMICA EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**Marisela Garcia Hernandez**

*marisela.hernandez@uffs.edu.br*

**Maria Vitória Pompei Ribeiro**

*maria.pompei@estudante.uffs.edu.br*

**Eixo:** Monitoria por curso

**Campus** Laranjeiras do sul

### RESUMO

A monitoria é uma prática educativa que contribui para a formação integral dos alunos, englobando as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação (Lins et al., 2009). A Monitoria de Escrita Acadêmica em Ciências Econômicas se concentra no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e interpretação de gêneros textuais acadêmicos, visando contribuir na permanência desses estudantes no ensino superior. Dentre as atividades delineadas, destacam-se: a) auxiliar os estudantes no processo de leitura e interpretação de textos acadêmicos; b) oferecer suporte pedagógico para a realização de tarefas relacionadas à leitura e escrita exigidos no componente curricular de Produção Textual Acadêmica, bem como nos demais componentes; c) realizar diagnósticos das limitações e potencialidades dos estudantes em relação às habilidades de leitura, escrita e interpretação exigidas no âmbito acadêmico, com o intuito de propor atividades que atendam a essas necessidades; e d) promover a inclusão digital por meio de atendimento em ambiente virtual. Assim, a monitoria proporciona aos acadêmicos momentos de discussão e contribui para o aprimoramento das habilidades necessárias à produção acadêmica, baseando-se no embasamento teórico adquirido em sala de aula. Nesse contexto, o monitor utiliza o plano de ensino do componente curricular como guia, organizando atividades, compreendendo objetivos e fundamentando-se em referências específicas, passadas pelo professor. Além disso, a monitoria proporciona aos monitores envolvidos o desenvolvimento e a introdução à



prática docente. Para promover o desenvolvimento dessas habilidades durante a formação acadêmica adotamos uma abordagem mais dinâmica, buscando entender o saber inicial do aluno para que possamos implementá-lo, assim como disponibilizamos, através de um drive, uma variedade de recursos, como textos escritos, slides, artigos científicos, resumos, sínteses e vídeos de professores explicando e ensinando de forma criativa técnicas de aprimoramento da escrita acadêmica. Incluímos até mesmo um mini curso de escrita no drive. Essa metodologia revelou-se fundamental para o projeto, uma vez que permitiu que até mesmo os alunos mais tímidos ou com alguma restrição pudessem acessar conteúdos que os auxiliassem no desenvolvimento das habilidades de escrita e produção textual acadêmica. No entanto, ainda enfrentamos significativos desafios no que diz respeito à inclusão dos alunos, pois trata-se de um curso noturno, integrado majoritariamente por trabalhadores que não possuem horário disponível para participar do projeto em tela. Desta forma, há pouca procura pela monitoria, embora seja exigido por distintas disciplinas. Além disso, os alunos apresentam significativas dificuldades na escrita acadêmica, particularmente na elaboração de monografias. É por isso, que tem se investido em novas abordagens, como é o caso do atendimento híbrido, realizado de forma presencial e *on-line*, possibilitando maior flexibilidade de horário conforme as necessidades dos alunos.

**Palavras-chave:** Monitoria. Escrita. Produção textual acadêmica.

## REFERÊNCIAS

AMATO, D. T.; REIS, A. C. **A percepção dos monitores sobre o programa de monitoria do Ensino Superior do CEFET/RJ.** Scientia Plena, v. 12, n.071302, 2016. Disponível em: <https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/2859/1513>. Acesso em: 10 mar. 2024.

COULON, A. **A condição de estudante: a entrada na vida universitária.** Salvador: Edufba, 2008.

LINS, L. F. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** In: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 9., Recife. Anais... Jepex: UFRPE, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

VICENZI, C. B. et al. **A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica.** Rev. Ciênc. Ext., v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1257/1254](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254). Acesso em: 10 abr. 2023.